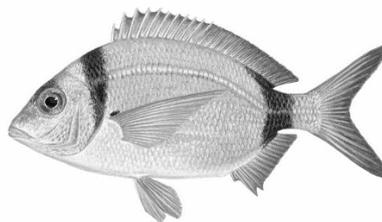


Sargo-safia

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Baixa	Baixa
CENTRO	Baixa	Baixa
SUL	Baixa	Baixa



Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
91 toneladas/ano	70 toneladas/ano	242 toneladas/ano
Redes de arrasto: 22%	Redes de arrasto: 1%	Redes de arrasto: 7%
Redes de cerco: 9%	Redes de cerco: 43%	Redes de cerco: 29%
Pesca artesanal: 69%	Pesca artesanal: 56%	Pesca artesanal: 64%
Tendência em 20 anos: 	Tendência em 20 anos: 	Tendência em 20 anos: 

Ecologia geral

Esta espécie forma cardumes que podem atingir os 100 indivíduos, conseguindo permanecer numa posição fixa na coluna de água. Organismo eurialino; que habita fundos rochosos e, por vezes, arenosos; distribui-se desde a zona costeira até à profundidade de 160 m, sendo mais comum em profundidades inferiores a 50 m. Os juvenis são ocasionalmente encontrados em pradarias marinhas. O sargo-safia alimenta-se de crustáceos, anelídeos e moluscos.

Período de desova: 3,5 meses	Fecundidade absoluta mínima: 10 700 ovos
Von Bertalanffy K: 0,26	Fecundidade absoluta máxima: 317 000 ovos
Idade de maturação:	Taxa de crescimento populacional:
Longevidade:	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: <10°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 90°	Nível trófico: 3,34

Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Desconhecido	Pouco preocupante

Vulnerabilidade às pescas: 47,8